

Saberes e Competências em Fisioterapia 2

**Anelice Calixto Ruh
(Organizadora)**



Atena
Editora
Ano 2019

Anelice Calixto Ruh
(Organizadora)

Saberes e Competências em Fisioterapia 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
---	--

S115	Saberes e competências em fisioterapia 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Anelice Calixto Ruh. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saberes e Competências em Fisioterapia; v. 2)
------	--

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-318-7
DOI 10.22533/at.ed.187191404

1. Fisioterapia. 2. Fisioterapia – Estudo e ensino. 3. Saúde.
I. Ruh, Anelice Calixto. II. Série.

CDD 615.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Cada vez mais observamos que a formação profissional deve ser completa e extensiva, chegando a ser extenuante com a evolução das tecnologias.

O aluno/profissional graduado deve estar atento aos novos acontecimentos, sendo assim é imprescindível o hábito da leitura de artigos científicos que nos trazem o que acontece de mais novo em avaliações, métodos de diagnóstico e tratamento.

Este compilado de 21 artigos contempla os saberes e competências em Fisioterapia nos atualizando sobre estes diversos temas relevantes da atualidade.

Além do hábito da leitura devemos nos conscientizar em extravasar nosso conhecimento para os demais profissionais, esta troca de experiências contribui para o desenvolvimento de atitudes e habilidades para o exercício profissional de forma segura e com qualidade.

Boa Leitura!
Anelice Calixto Ruh

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS DA ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA	
Ricardo Rodrigues da Silva	
Julyane Caroline Moreira	
Amanda Raíssa Neves de Amorim	
Cíntia Maria Saraiva Araújo	
Marcella Cabral de Oliveira	
Janice Souza Marques	
DOI 10.22533/at.ed.1871914041	
CAPÍTULO 2	14
ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DA ISONIAZIDA PARA O ENFRENTAMENTO DA ILTB E TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RECIFE	
Talita Emanuely Henrique Leão	
Maria Nelly Sobreira de Carvalho Barreto	
João Maurício de Almeida	
Albérico Duarte de Melo Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.1871914042	
CAPÍTULO 3	18
ANÁLISE DOS ASPECTOS LEGAIS DE PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS RETIDAS EM UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE	
Taysa Renata Ribeiro Timóteo	
Camila Gomes De Melo	
Cindy Siqueira Britto Aguilera	
Lidiany Paixão Siqueira	
Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva	
Emerson De Oliveira Silva	
Victor De Albuquerque Wanderley Sales	
Marina Luízy Da Rocha Neves	
Jéssica Maria Acioly Lins Santos	
Iasmine Andreza Basílio Dos Santos Alves	
DOI 10.22533/at.ed.1871914043	
CAPÍTULO 4	23
A EFICÁCIA DA TERAPIA DE CONTENÇÃO INDUZIDA NO TRATAMENTO DE PACIENTES HEMIPARÉTICOS COM SEQUELA DE AVE	
Luanna Tenório Pinto Balbino	
Daniela Bandeira de Lima Lucena Brandão	
Maria do Desterro da Costa e Silva	
José Erickson Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.1871914044	
CAPÍTULO 5	36
A ERGONOMIA E A ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Fernanda Queiroz Rego de Sousa Lopes	
Aline Macedo Carvalho Freitas	
Gleica Mirela Salomão Soares	
Manuela Matos Maturino	
Rosângela Souza Lessa	
DOI 10.22533/at.ed.1871914045	

CAPÍTULO 6	51
A FISIOTERAPIA E SUA INTERSECÇÃO COM A SAÚDE MENTAL: BASES DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PRÁTICA	
Mara Cristina Ribeiro	
Murillo Nunes de Magalhães	
Rosamaria Rodrigues Gomes	
Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.1871914046	
CAPÍTULO 7	62
A PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E A INCLUSÃO ESCOLAR: UMA VISÃO COMPARADA A DOS SEUS PAIS/RESPONSÁVEIS	
Daniela Tonús	
Viviane Dutra Pires	
DOI 10.22533/at.ed.1871914047	
CAPÍTULO 8	78
BENEFÍCIOS DO USO DA COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR ALTERNATIVA EM JOVEM COM DÉFICIT DE LINGUAGEM	
Síbila Floriano Landim	
Thalita Amorim Da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.1871914048	
CAPÍTULO 9	89
CONCEPÇÕES HISTÓRICAS SOBRE O ENVELHECIMENTO E A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
Rosane Seeger da Silva	
Leatrice da Luz Garcia	
Roselene Silva Souza	
Cleide Monteiro Zemolin	
Elenir Fedosse	
DOI 10.22533/at.ed.1871914049	
CAPÍTULO 10	102
EFEITOS DO KINESIOTAPING NA DISMENORREIA PRIMÁRIA EM JOVENS	
Sebastiana da Costa Figueiredo	
Juliana Aparecida Cesar de Sá	
Susi Mary de Souza Fernandes	
Denise Loureiro Vianna	
Alexandre Sabbag da Silva	
Gisela Rosa Franco Salerno	
DOI 10.22533/at.ed.18719140410	
CAPÍTULO 11	116
ENGAGEMENT EM FISIOTERAPEUTAS DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, APRIMORAMENTO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EM SAÚDE	
Luciano Garcia Lourenção	
DOI 10.22533/at.ed.18719140411	
CAPÍTULO 12	129
EPIDEMIOLOGIA E PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO E DIABETES NO RIO GRANDE DO NORTE: ASPECTOS DA SAÚDE E SOCIOECONÔMICOS	
Ricardo Rodrigues da Silva	
Marcella Cabral de Oliveira	

Kaitlyn Monteiro de Souza
Mariana Silva de Amorim
Julyane Caroline Moreira
Cíntia Maria Saraiva Araújo

DOI 10.22533/at.ed.18719140412

CAPÍTULO 13 137

FORTELECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE MENTAL: ESTRATÉGIAS E
POSSIBILIDADES

Luís Felipe Ferro

DOI 10.22533/at.ed.18719140413

CAPÍTULO 14 152

GINÁSTICA ABDOMINAL HIPOPRESSIVA NO FORTALECIMENTO DOS MÚSCULOS ADBOMINAIS
E SINTOMAS URINÁRIOS EM PUERPERAS

Thaismária Alves de Sousa
Estefânia Cristina Sousa Reis
Nayara Xavier Santana
Ricardo Mesquita Lobo
Tassio de Jesus
Wellington Reis Barroso Rocha

DOI 10.22533/at.ed.18719140414

CAPÍTULO 15 161

IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA OSTEOARTROSE ASSOCIADA À
OSTEOPOROSE: UM RELATO DE CASO

Diana Corrêa Barreto-
Camila Carolina Brito Maia
Flávio Dos Santos Feitosa
Grenda Luene De Farias

DOI 10.22533/at.ed.18719140415

CAPÍTULO 16 167

INFLUÊNCIA DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NA Distrofia Muscular de Duchenne (DMD)
– UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bianca Paraiso de Araujo
Beatriz Jaccoud Ribeiro
Angélica Dutra de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.18719140416

CAPÍTULO 17 179

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES
COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA
(ELA) – METANÁLISE

Beatriz Jaccoud Ribeiro
Carlos Eduardo da Silva Alves
Angelica Dutra de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.18719140417

CAPÍTULO 18 194

OCUPAÇÕES COTIDIANAS DE MORADORES DE UM SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO

Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin
Adilson Aparecido de Paiva
Bruna de Fátima Julio Zanelli

Fernanda Cristina Quessada Gimenes

Stephanie Bonifácio

DOI 10.22533/at.ed.18719140418

CAPÍTULO 19 205

REABILITAÇÃO VIRTUAL DO MEMBRO SUPERIOR EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ASSOCIADA À TERAPIA POR CONTENSÃO INDUZIDA

Paula Fernanda Gallani Martin Del Campo

Manoela Sales

Gabriela da Silva Matuti

Rafael Eras-Garcia

DOI 10.22533/at.ed.18719140419

CAPÍTULO 20 220

SALA DE RECREAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO HEMATO ONCOLOGICO: VISÃO DOS FAMILIARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Roselene da Silva Souza

Rosane Seeger da Silva

DOI 10.22533/at.ed.18719140420

CAPÍTULO 21 234

UTILIZAÇÃO DA ROBÓTICA DE MEMBROS SUPERIORES EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CRÔNICO

Danielle Mayumi Takeishe Ossanai

Eleanora Vitagliano

Gabriela da Silva Matuti

Rafael Eras-Garcia

DOI 10.22533/at.ed.18719140421

SOBRE A ORGANIZADORA..... 247

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DA ISONIAZIDA PARA O ENFRENTAMENTO DA ILTB E TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RECIFE

Talita Emanuely Henrique Leão

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – PE

Maria Nelly Sobreira de Carvalho Barreto

Gerência Geral de Assistência Farmacêutica
Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde
Recife – PE

João Maurício de Almeida

Gerência Geral de Assistência Farmacêutica
Recife – PE

Albérico Duarte de Melo Júnior

Gerência Geral de Assistência Farmacêutica
Recife – PE

RESUMO: A Isoniazida é o antimicobacteriano utilizado no tratamento da Infecção Latente de Tuberculose e também compõe os esquemas padrões para o tratamento desta patologia.

Objetivo: Analisar, através da comparação com os casos de tuberculose notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e com as orientações preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS), a distribuição da Isoniazida 100mg e sua contribuição para o Controle da Tuberculose. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo comparativo das orientações preconizadas pelo Ministério da Saúde, com os dados de Notificação compulsória e com o consumo de Isoniazida no período de janeiro de

2013 a dezembro de 2015. Os relatórios foram obtidos do SINAN e do sistema Hórus Recife.

Resultados: Em 2013, 2014 e 2015 foram notificados respectivamente, 1610, 1529, 1399 casos novos de tuberculose e a distribuição de Isoniazida 100mg foram de 120.530, 228.320, e 69.586 comprimidos respectivamente. A diminuição de número de casos novos em 2015 enfatiza a importância da quimioprofilaxia.

Conclusão: Os resultados apresentados demonstram consonância da assistência à saúde com os guias e orientações do Ministério da Saúde para o enfrentamento da tuberculose. Além disso, respalda a importância de uma prescrição que segue as diretrizes do Uso Racional de Medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Diretrizes, Endemia, Hórus, Medicamento.

DISTRIBUTION ANALYSIS OF ISONIAZIDE FACING ILTB AND TUBERCULOSIS IN THE MUNICIPALITY OF RECIFE

ABSTRACT: Isoniazid is the antimycobacterial used in the treatment of Latent Tuberculosis Infection and also composes standard regimens for the treatment of this pathology. Objective: To analyze the distribution of Isoniazid 100mg and its contribution to the Control of Tuberculosis, through the comparison with tuberculosis cases reported in SINAN and with the guidelines

recommended by the Ministry of Health. Methods: This is a retrospective comparative study of the guidelines recommended by the Ministry of Health, with the data of compulsory Notification and consumption of Isoniazid from January 2013 to December 2015. The data were obtained from the National System of Notifiable Diseases (SINAN) and the Horus Recife system. Results: The results presented demonstrate compliance of health care with the guidelines and guidelines of the Ministry of Health for the treatment of tuberculosis. In addition, it supports the importance of a prescription that follows the Rational Drug Use guidelines.

KEYWORDS: Guidelines, Endemic, Hórus, Medicine.

1 | INTRODUÇÃO

A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa com incidência endêmica, provocada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta prioritariamente os pulmões, pois, *é a forma mais atenuada de promover a proliferação da doença. O diagnóstico da TB é dado pela positividade do teste tuberculínico associado à exclusão de tuberculose ativa* (BRASIL, 2011; BRASIL, 2017a).

A vulnerabilidade de contrair a infecção é praticamente universal, porém nem sempre esta doença se manifesta devido ao desenvolvimento de imunidade parcial. No estado latente, os bacilos permanecem encapsulados, nem progridem e nem provocam o adoecimento. Esta é a infecção latente da tuberculose (ILTB), que se expressa, na maioria das vezes, pela prova tuberculínica ou teste IGRA positivo (BRASIL, 2017; SIQUEIRA, MENDONÇA, PENEDO, 2012).

Segundo a Organização Mundial de Saúde em 2015, 10,4 milhões de pessoas adoeceram com a TB, dentre elas 1,8 chegaram a óbito. Neste mesmo ano 69 mil pessoas adoeceram no Brasil, dentre elas 4,5 chegaram a óbito (BRASIL, 2017b). Já no município de Recife nos anos de 2012 e 2013, foram diagnosticados, respectivamente, 1.575 e 1.538 casos novos de tuberculose, apresentando taxas de detecção de 100,4 e 98,0 casos por 100.000 habitantes. (RECIFE, 2014)

O tratamento de escolha para a TB no Brasil se dá com associações de medicamentos, utilizando esquemas padrões preconizado. A Isoniazida é a mais utilizada por ser juntamente com a Rifampicina a mais potente das drogas, pois são ativas em todas as populações bacilares sensíveis. Além disso, a Isoniazida é utilizada para o tratamento de ILTB como profilaxia, recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (SIQUEIRA, MENDONÇA, PENEDO, 2012).

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo retrospectivo, analisando através da comparação com os casos de tuberculose notificados no SINAN e com as orientações preconizadas pelo Ministério da Saúde, a distribuição da Isoniazida 100mg e sua contribuição para o Controle da Tuberculose.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo com análise retrospectiva da distribuição da Isoniazida no município de Recife e casos novos de TB no período de três anos. Os relatórios foram obtidos pelo Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e do sistema Hórus Recife, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2015. Para análise comparativa utilizou-se os Manuais de Recomendação para controle de Tuberculose e outros documentos produzidos pelo Ministério da Saúde, além dos dados epidemiológicos para comparar a distribuição da Isoniazida.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pressupõe-se que 50 milhões de brasileiros estejam infectados por *Mycobacterium tuberculosis*, nos quais 5% destes desenvolverão a doença. O restante dos 95% expostos irá desenvolver uma resposta imune efetiva, a ILTB (LOPES, PINHEIRO, MONTEIRO, QUEIROZ, MADEIRA, LOPES, 2011). Podemos observar na Tabela 1 a seguir o número de casos novos de TB registrados, frente ao número de comprimidos de Isoniazida distribuídos no município do Recife.

Período do Estudo	Casos Novos	Nº de comprimidos de Isoniazida distribuídos
2013	1.610	120.530
2014	1.529	228.320
2015	1.399	69.586

Tabela 1. Número de casos novos de tuberculose em comparação com o número de comprimidos de Isoniazida distribuídos no período de 2013 a 2015 no município do Recife.

De acordo com a Tabela 1, percebe-se um incremento na distribuição de Isoniazida 100mg em 2014 e uma diminuição dos casos novos em 2015, enfatizando a importância da quimioprofilaxia. Os dados apresentados confirmam o que preconiza o Manual de recomendação para o controle de Tuberculose, em que o principal uso da Isoniazida é para o tratamento de ILTB, apesar do risco de hepatotoxicidade relacionado ao seu uso.

Obtemos também a confirmação do que se determina no Guia de Vigilância em Saúde (Vol. 2), onde indica o uso da Isoniazida no tratamento da ILTB, reduzindo o risco de adoecimento por TB ativa em 60% a 90%, no qual esta variação se deve à duração e a adesão ao tratamento (BRASIL, 2017a). O Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública tem como meta implantar esquemas encurtados de tratamento da ILTB com o objetivo de melhorar a adesão a essa estratégia pelo fim da TB, isso vem demonstrado na variação dos anos 2014 a 2015 (BRASIL, 2017b).

4 | CONCLUSÃO

O crescimento do tratamento para ILTB se deve as várias ações em saúde que ao longo desses últimos anos tem sido desenvolvido na cidade do Recife, junto aos profissionais para o enfrentamento da TB com priorização de alguns tópicos como o exame dos contatos e diagnóstico da ILTB. O uso maior de Isoniazida para os casos de ILTB demonstra uma consonância da assistência à saúde com os guias e orientações do Ministério da Saúde para o enfrentamento da tuberculose e a sua erradicação.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde** : volume 2 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017a.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasil Livre da Tuberculose : **Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017b.

RECIFE, Governo Municipal, Secretaria de Saúde do Recife, Secretaria Executiva de Coordenação Geral, Gerência Geral de Planejamento. **Plano Municipal de Saúde 2014 - 2017** / Governo Municipal, Secretaria de Saúde do Recife, Recife. Secretaria Executiva de Coordenação Geral, Gerência Geral de Planejamento. _ 1^a. Ed. - Secretaria de Saúde do Recife, 2014.

Lopes DMA, Pinheiro VGF, Monteiro HSA, Queiroz JAN, Madeira LS, Lopes MMA. **Diagnóstico e tratamento da tuberculose latente em pacientes com doenças inflamatórias crônicas e uso de imunobiológicos inibidores do TNF- α** . J Bras Pneumol. 2011;37(3):308-316

Penedo CC, Siqueira KZ e Mendonça SA. **Indicação da prova tuberculínica e infecção latente da tuberculose em HIV-positivos**, Município de Blumenau, Estado de Santa Catarina, Brasil, 2004-2009. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 21(4):635-644, out-dez 2012.

SOBRE A ORGANIZADORA

ANELICE CALIXTO RUH Fisioterapeuta, pós-graduada em Ortopedia e Traumatologia pela PUCPR, mestre em Biologia Evolutiva pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Prática clínica em Ortopedia com ênfase em Dor Orofacial, desportiva. Professora em Graduação e Pós-Graduação em diversos cursos na área de saúde. Pesquisa clínica em Laserterapia, kinesio e linfo taping.

